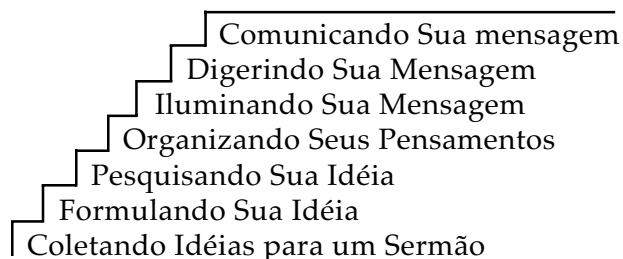


Transmitindo a Mensagem

J. L. May

Tudo o que já foi feito até agora visou prepará-lo para este momento, o momento de transmitir sua mensagem. Assim como um artífice de sinos primeiro faz um sino para que este seja tocado e assim como um compositor primeiro escreve uma canção para que esta seja cantada, um mensageiro primeiro elabora uma mensagem para que esta seja transmitida.

A maneira como você comunica sua mensagem pode muito bem determinar a eficácia de todo o seu árduo trabalho em prepará-la. Cada passo é importante. Nenhum passo deve ser desprezado; mas se há um que merece ser enfatizado mais do que os outros é o ato de transmitir a mensagem. Este é o último passo, o objetivo de todos os demais passos. Recapitulemos cada passo, subindo até o passo final:



NÃO É UMA ATUAÇÃO

A transmissão da mensagem não consiste numa atuação feita por um ator num palco, encenando um papel. Muitas vezes, depois de transmitir a mensagem, o palestrante pergunta a alguém: “Como me saí?”, em vez de: “O que você entendeu?” Os ouvintes tendem a louvar a capacidade do pregador de falar mais do que a mensagem que ele apresentou. Um pregador precisa de estímulo, mas deve ser mais estimulado a ouvir que sua mensagem foi aprovada do que a ouvir que ele falou bem. Tom Holland, um pregador e professor de oratória norte-americano bem conhecido, disse: “Pregar não é o trabalho de um manipulador engraçado e inteligente, com uma voz treinada; mas de um homem íntegro, incendiado pela verdade de Deus”.

O MÉTODO PARA TRANSMITIR A MENSAGEM

Vários pregadores usam métodos diferentes para comunicar com eficácia. No *método manuscrito*, a mensagem é escrita palavra por palavra e é lida pelo palestrante. Poucos são capazes de usar bem esse método, porque é difícil fazê-lo sem parecer que você está lendo e pregando para o seu manuscrito.

No *método de memória*, a mensagem é escrita palavra por palavra e é memorizada. Poucas pessoas são tão habilidosas para tornar esse método eficaz. Geralmente, o palestrante se concentra tão intensamente em se lembrar do que deve dizer que fala sem sentir.

Os passos apresentados nesta série de estudos foram abordados com a finalidade de prepará-lo para falar *espontaneamente*; isso quer dizer, para que você fale sem recorrer a um manuscrito extenso. Você pode escrever um manuscrito completo para se certificar de que refletiu sobre todos os pontos, mas não deve levá-lo consigo ao púlpito. De fato, nem precisará de um púlpito se falar dessa maneira. Você pode ter memorizado o seu esboço ou “visualizado” a seqüência dos pensamentos, mas não memorizou todo o discurso. Passou tempo em contato com o seu material. Sensibilizou-se com ele e o digeriu; mas não traçou as suas palavras exatas. Você pode colocar um breve esboço com “palavras chaves” dentro da sua Bíblia para ajudá-lo a lembrar-se da seqüência dos pensamentos, mas não deve estar carregado de pedaços de papel que terá de desdobrar durante o sermão. A transmissão do sermão deve fluir livre e naturalmente, e deve permitir um constante contato visual com o público.

A LINGUAGEM DO CORPO

Ao falar, todo o seu corpo e semblante comunicam-se com os ouvintes. Portanto, atente para a sua presença física como um comunicador.

1. Vista-se bem e modestamente. Tenha o

cuidado de não se vestir ou se arrumar de modo a chamar a atenção para si mesmo.

2. Mantenha-se ereto e com uma expressão agradável, exceto quando outra postura ou expressão for necessária para ilustrar a sua mensagem.

3. Mantenha contato visual com os ouvintes. Se você estiver olhando para outro lugar, criará a impressão de que está falando a outra pessoa que não eles. Seus olhos devem estar constantemente olhando para todo o auditório, para a frente, para trás e para os dois lados. Quando você está conversando em particular com alguém, geralmente você olha para a pessoa e ela, para você. O contato visual torna sua mensagem pessoal.

4. Fale como numa conversa, assim como falaria se estivesse sentado em casa contando a um amigo algo impressionante que aconteceu com você. Sua expressão, as inflexões de voz e os gestos comunicam o que você quer dizer. Não se concentre em como está falando ou gesticulando, mas no que está dizendo. As inflexões de voz e os gestos devem ser naturais. Perante um público, você pode aumentar o volume da sua voz para que seja ouvido, e ainda assim manter um tom de conversa. Não tente falar imitando outra pessoa.

5. Fale com entusiasmo e emoção. Aquilo que deseja que o público sinta, você precisa sentir. Só o fogo pode gerar fogo. Como você diria a uma pessoa que a casa dela está pegando fogo? Você falaria com um senso de urgência e importância? Provavelmente você transmitiria uma urgência “fatal” sem nem ao menos se dar conta de estar fazendo isso. Você expressaria seus sentimentos naturais e imediatamente a pessoa se sentiria da mesma maneira. De fato, a pessoa sentiria tudo mais intensamente do que você, por ser ela a dona da casa.

Todas as pessoas do mundo precisam ouvir a

Palavra de Deus. É uma questão de vida eterna ou morte eterna para elas. Todo homem e mulher merece a oportunidade de dizer “sim” ou “não” a Jesus Cristo. Essa é a necessidade mais urgente na terra. Como você contaria a uma pessoa um caso de vida ou morte como esse, sem se entusiasmar?

CONCLUSÃO

Ao concluirmos esta lição e este estudo, recapitulemos alguns motivos e atitudes que devem caracterizar um mensageiro ao transmitir a mensagem de Deus.

1. Transmita sua mensagem para agradar a Deus. Fique atento à sempre presente tentação de agir ou falar como que para receber a aprovação dos outros. O objetivo de Paulo era agradar a Deus e não às pessoas ao redor de si (Gálatas 1:9-11). O desejo de Jesus era agradar ao Pai (João 4:34; 6:38; 8:29).

2. Transmita sua mensagem para que ela reflita a cruz. Determine-se, assim como Paulo, a “nada saber... senão a Jesus Cristo e este crucificado” (1 Coríntios 2:2).

3. Seja humilde. Lembre-se de que Jesus disse: “Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado” (Mateus 23:12).

4. Seja sincero. O discurso de despedida de Josué ao povo de Deus contém alguns bons conselhos para pregadores e professores: “Agora, pois, teme ao Senhor e servi-o com integridade e com fidelidade” (Josué 24:14).

5. Dê glória a Deus, não tomando nenhum crédito para si mesmo. Sem a mensagem você não poderia ser um mensageiro. A mensagem pertence a Deus. Toda glória e louvor a Ele pertencem. “Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (1 Timóteo 1:17). ❖

Autor: J. L. May

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS